



Mercado Cinematográfico 2022

06 de janeiro de 2022 a 04 de janeiro de 2023



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente

Tiago Mafra dos Santos – Diretor

Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor

Mauro Gonçalves de Souza – Diretor-substituto

www.gov.br/ancine/pt-br



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

oca.ancine.gov.br

Secretário de Regulação

André Luiz de Souza Marques

Assessoria

Anna Carolina de A. Monteiro de Barros

Fabio Campos Barcelos

Coordenador de Estudos e Monitoramento de Mercado

Roberto Walter Ferreira Júnior

Assessoria

Guilherme Arenales

Luana Freitas

Equipe

Daniel Mattos

Layne Pereira

Luciano Trigo

Estagiária

Yasmin Pellegrine

Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias - CGI

Diagramação e publicação de conteúdo

Fontes

Os dados foram extraídos do Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), cujas informações são fornecidas pelas empresas exibidoras e do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na ANCINE.

Consolidação dos dados realizada em 16/01/2023.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 16/03/2023.

Sumário

METODOLOGIA	4
FONTES DE DADOS	4
APRESENTAÇÃO	6
PANORAMA 2022	7
RESULTADOS EM SALAS	8
PÚBLICO E RENDA	8
MARKET SHARE DO FILME NACIONAL	13
PÚBLICO POR SEMANA CINEMATOGRAFICA	15
RENDA POR SEMANA CINEMATOGRAFICA	18
PÚBLICO POR DIAS EM CARTAZ	19
EXIBIÇÃO	21
DISTRIBUIÇÃO	23
CONCLUSÃO	27

Metodologia

Este Informe apresenta resultados preliminares sobre o mercado de cinema no Brasil em 2022, permitindo uma avaliação parcial dos resultados no ano. É importante ressaltar o caráter provisório dos dados, que ainda serão revisados e atualizados até a divulgação do informe anual consolidado sobre o setor no período. Com publicação prevista até 30 de junho de 2023, o Informe consolidado incluirá análises mais amplas e detalhadas.

Integram o escopo das informações apresentadas aqui as sessões realizadas em salas de cinema com funcionamento regular, cobrança de ingresso, sessões de caráter público e outras que tenham resultado na obtenção de renda. Neste escopo, foram consideradas apenas obras de longa-metragem¹ exibidas nos anos cinematográficos de referência (independentemente de seu ano de lançamento). Em relação aos títulos lançados, consideram-se apenas as obras lançadas comercialmente no período em análise, excluindo os relançamentos, pré-estreias, títulos videomusicais ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano seguinte.²

¹ Obra de longa-metragem é aquela cuja duração é superior a setenta minutos, conforme definido na Medida Provisória n.º 2.228-1, de 6 de setembro de 2021. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2228-1.htm>.

² Vale lembrar aqui que, desde 2021, os filmes da Universal passaram a ser distribuídos no território brasileiro pela Warner, em função de uma parceria firmada entre as duas distribuidoras. Tais obras foram assim contabilizadas neste Informe.

Para fins de análise, as informações foram agregadas por título e semana cinematográfica - entendida como o período compreendido entre a quinta-feira de uma semana e a quarta-feira da semana seguinte. Em 2022, houve 52 semanas cinematográficas, sendo que a primeira se iniciou em 06/01/2022, e a última terminou no dia 04/01/2023.

Fontes de Dados

Desde 2021, a fonte primária dos dados sobre cinema é o Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), que é alimentado por relatórios fornecidos diretamente pelas empresas exibidoras até a data de coleta dos dados deste Informe (16/01/2023). Em atendimento à Instrução Normativa n.º 123/2015³, são registradas diariamente, naquele sistema, as sessões cinematográficas realizadas, com dados sobre a obra exibida, dia e horário de exibição, público e renda, entre outras informações.

³ Disponível em: <<https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-123>>.

Complementarmente, também foram utilizadas informações obtidas no Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), regulamentado pela Instrução Normativa n.º 156/ 2021⁴. Por meio deste sistema, as distribuidoras enviam mensalmente relatórios periódicos sobre a oferta e o consumo de obras audiovisuais em salas de exibição no país. São provenientes do SADIS os dados relativos às empresas responsáveis pela distribuição das obras, além das datas de lançamento.

Quanto às informações sobre as salas de cinema (seção “Exibição”), para a aferição do total de salas de exibição computadas como “em funcionamento” no período analisado, foram utilizadas, além dos dados do SCB, informações registradas pelas próprias empresas exibidoras no Sistema ANCINE Digital (SAD). Por meio do SCB, é possível contabilizar as salas que efetivamente tiveram sessão ao longo do ano cinematográfico, ao passo que o SAD permite identificar a situação dos complexos registrados na ANCINE no último dia de cada ano.

As informações do SAD relativas ao número de salas registradas na ANCINE em operação em dezembro de 2022 foram apuradas em

05/01/2023. Eventuais alterações realizadas após essa data não foram consideradas no presente trabalho.

Tendo em vista que, desde 2021, a fonte primária dos dados passou a ser o SCB, algumas séries históricas incluem informações de duas fontes de dados distintas: SADIS, de 2019 a 2020 e SCB, a partir de 2021. A fim de melhor identificar as diferentes fontes utilizadas neste Informe, as informações sobre as obras exibidas (títulos, público, renda e sessões) têm como fonte primária o SCB, enquanto informações sobre as salas de exibição (números de salas e complexos, tipo de estabelecimento, situação e localidade) têm como fonte principal o SAD. As tabelas e gráficos das respectivas seções terão legendas de identificação apenas nos casos em que utilizarem fontes mistas ou dados externos.

⁴ Disponível em: <<https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-156>>.

Apresentação

Após dois anos fortemente comprometidos pela pandemia de Covid-19, o mercado de exibição em salas de cinema apresentou uma recuperação notável em 2022: na comparação com 2021, houve um crescimento de 82% no público (total de 95,1 milhões) e de 98,8% na renda (total de R\$ 1,8 bilhão). Embora o mercado ainda não tenha voltado ao patamar de 2019 – o último ano antes da pandemia – estes números geram uma expectativa otimista em relação a 2023.

Os cinco filmes brasileiros de maior sucesso em 2022 tiveram um desempenho similar, com o público oscilando entre cerca de 390.000 e 540.000: “Turma da Mônica: Lições”, “Tô ryca! 2”, “Detetives do Prédio Azul 3”, “Medida Provisória” e “Eduardo e Mônica”. São números ainda bastante distantes do último grande êxito nacional de bilheteria, “Minha mãe é uma peça 3”, lançado no final de 2019.

Sem lançamentos com mais de um milhão de público, o cinema nacional apresentou em 2022 um *market share* ainda bastante modesto. A participação relativa dos filmes brasileiros total foi de 4,2% do público e 3,9% da renda.

O mercado foi mais uma vez dominado pelos *blockbusters* internacionais, destacando-se: “Doutor Estranho no multiverso da loucura” (público de 8,3 milhões); “Minions 2: A origem de Gru” (6,9 milhões); e “Avatar: O caminho da água” (6,7 milhões) – sendo que este último continuou apresentando um forte desempenho nas primeiras semanas de 2023.

Panorama 2022

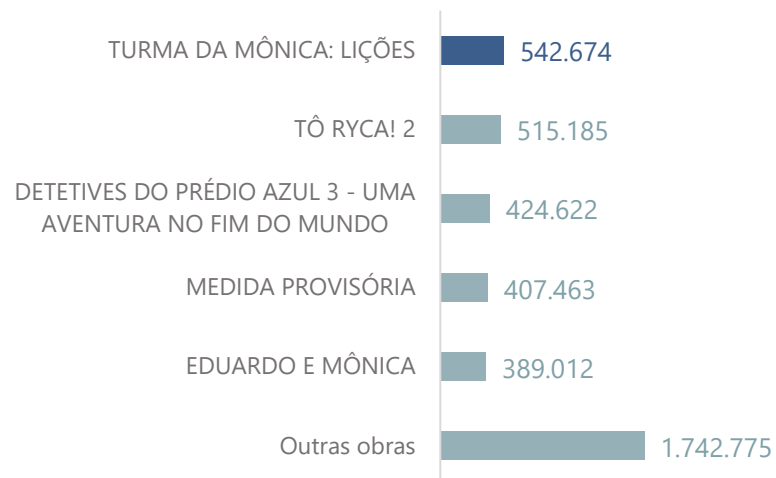
Tabela 1 - Panorama do mercado cinematográfico no país - 2022

Nacionalidade da obra	Público	% Público	Renda (R\$)	% Renda	PMI (R\$)	Longas-metragens exibidos	Longas-metragens lançados
Longas brasileiros	4.021.731	4,2%	71.028.001,18	3,9%	17,66	244	173
Longas estrangeiros	91.082.643	95,8%	1.745.024.810,08	96,1%	19,16	408	212
Total	95.104.374	100,0%	1.816.052.811,26	100,0%	19,10	652	385

Figura 1 - Variação de público e renda – 2021 x 2022



Gráfico 1 - Público das obras nacionais – 2022



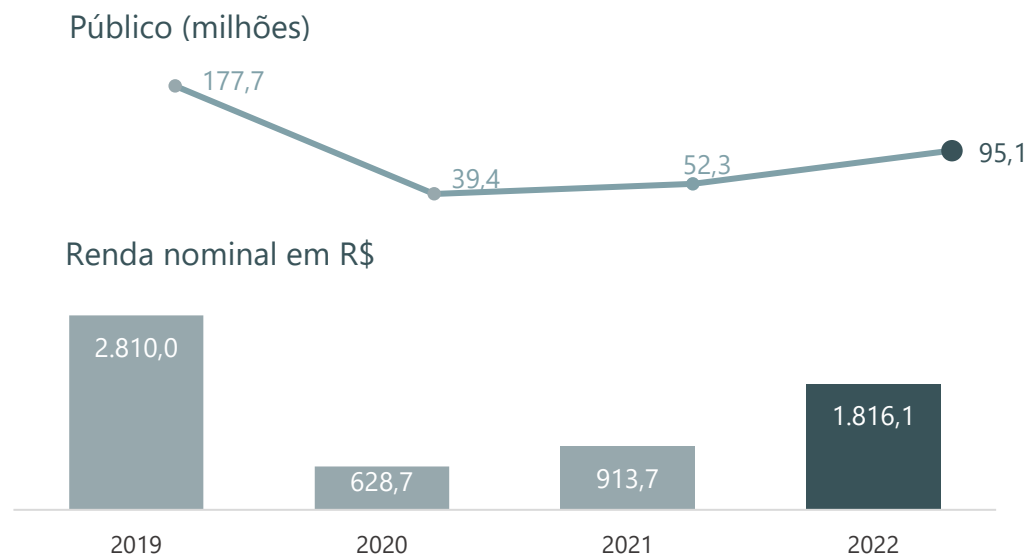
Resultados em Salas

Público e Renda

Em todos os gráficos e tabelas relacionados à série histórica, este Informe enfatiza o quadriênio 2019-2020-2021-2022, de forma a deixar mais perceptível o processo de retomada do mercado de salas após a pandemia da Covid-19: como 2019 foi o último ano de

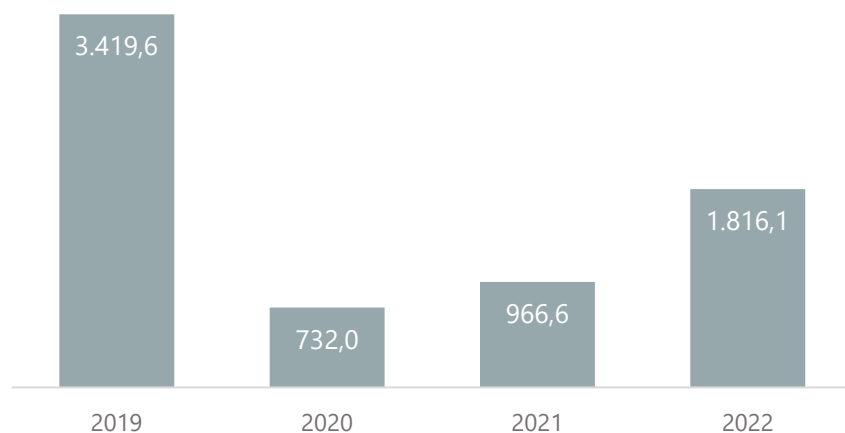
“normalidade”, os números desse ano representam um bom referencial para entendermos a dimensão do impacto provocado pela crise sanitária em 2020, seu prolongamento em 2021 e as tentativas de recuperação do mercado em 2022.

Gráfico 2 - Público e renda de longas-metragens exibidos em salas de cinema (em milhões) - 2019 a 2022



Fonte: SADIS (2019-2020) e SCB (2021-2022)

Gráfico 3 - Renda corrigida pelo IPCA (em R\$ e em milhões) - 2019 a 2022⁵



Fonte: SADIS (2019-2020), SCB (2021-2022) e IBGE (IPCA)

Em comparação com 2019, os números de 2022 representam uma queda de 46,5% no público e de 35,4% na renda (considerando a renda atualizada pela inflação, esse percentual sobe para 46,9%). Por outro lado, em relação a 2021, o público cresceu impressionantes 82%, e a renda cresceu 98,8% (considerando a renda atualizada pela inflação, o crescimento foi de 87,9%). Embora tais percentuais positivos apontem para o gradual processo de recuperação do segmento, ainda é possível observar um descompasso entre oferta e demanda (Gráfico 4): o total de sessões cinematográficas realizadas em 2022 está mais próximo do patamar de 2019 (-15,4%) do que os números de bilheteria (-46,5%).

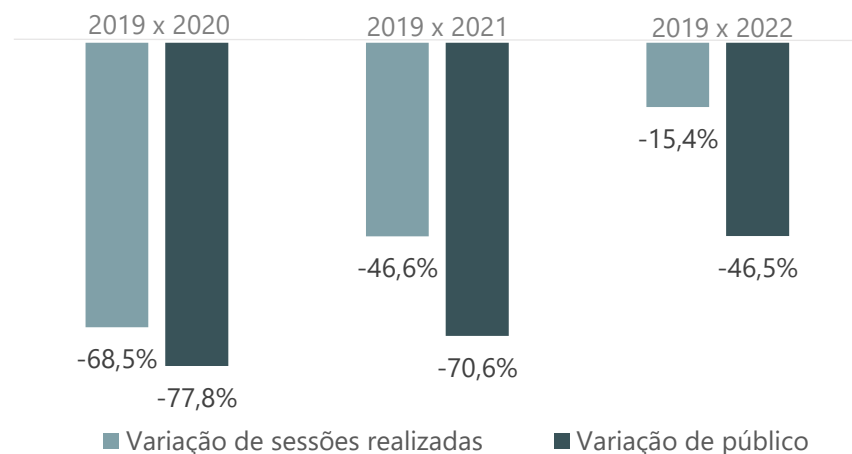
⁵ Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2022.

Metodologia: Preço Real = (Preço Nominal) * (Fator de Deflacionamento);

Fator de Deflacionamento = (Índice de inflação em 2022) / (Índice de inflação no período em análise);

Índice de Inflação = (1 + IPCA do período em análise) / (Índice de inflação do período imediatamente anterior).

Gráfico 4 - Variação de público e de sessões realizadas em relação a 2019



Fonte: SADIS (dados de público de 2019-2020) e SCB (dados de sessões e público 2021-2022)

Em 2022, sete filmes tiveram lançamento em mais de 2.000 salas – contra apenas dois em 2021. O primeiro lugar do ranking de 2022 – “Doutor Estranho no Multiverso da loucura” – teve público de 8,3 milhões e renda de R\$ 168 milhões; em 2021, “Homem Aranha: Sem

volta para casa” apresentou números superiores: 12,8 milhões de público e R\$ 237 de renda. Em 2022, apenas três dos 20 filmes de maior público foram animações, contra seis em 2021.

Em 2022, a Warner manteve-se como a distribuidora responsável pelo maior número de lançamentos entre as 20 maiores bilheteiras: 12 em 2021, oito em 2022. A Disney passou de quatro em 2021 para cinco em 2022. Já a Sony passou de dois lançamentos ranqueados em 2021 para quatro em 2022. O vigésimo filme do ranking de 2021, “Um lugar silencioso – Parte 2”, teve, naquele ano, um público de 595 mil; o público do vigésimo colocado de 2022, “Elvis”, foi de 1,1 milhão.

No ranking de obras nacionais, o primeiro lugar foi “Turma da Mônica: Lições”, com público de mais de 542 mil e renda de quase R\$ 9,1 milhões, seguido de perto por “Tô ryca! 2”, “Detetives do Prédio Azul 3”, “Medida Provisória” e “Eduardo e Mônica”. A Downtown foi a distribuidora com mais filmes no ranking (sete), seguida pela Imagem (quatro) e Paris (três). Chama a atenção o desempenho de dois filmes lançados em apenas duas salas: “Uma pitada de sorte” e “Os suburbanos: O filme”: isso se explica porque, nos dois casos, as obras foram lançadas em circuito reduzido e, posteriormente, reprogramadas em um número maior de salas.

Tabela 2 - Ranking dos 20 longas-metragens com maior público em 2022

#	Título no Brasil	País	Distribuidora	Gênero	Data de lançamento	Público em 2022	Renda em 2022 (R\$)	PMI (R\$)	Salas na semana de lançamento
1	DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	05/05/2022	8.330.968	168.036.338,83	20,17	2.585
2	MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU	ESTADOS UNIDOS	WARNER	ANIMAÇÃO	30/06/2022	6.862.337	121.472.429,12	17,70	2.105
3	AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	15/12/2022	6.656.880	138.455.995,00	20,80	2.798
4	THOR: AMOR E TROVÃO	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	07/07/2022	6.351.326	123.252.658,27	19,41	2.192
5	BATMAN	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	03/03/2022	5.805.426	113.993.265,06	19,64	2.456
6	PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	FICÇÃO	10/11/2022	5.636.503	111.512.293,42	19,78	2.390
7	TOP GUN: MAVERICK	CHINA; ESTADOS UNIDOS	PARAMOUNT	FICÇÃO	26/05/2022	5.002.301	110.246.074,40	22,04	1.700
8	ADÃO NEGRO	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	20/10/2022	4.293.550	79.363.582,68	18,48	2.139
9	JURASSIC WORLD: DOMÍNIO	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	02/06/2022	3.908.459	76.831.260,64	19,66	1.901
10	HOMEM-ARANHA: SEM VOLTA PARA CASA	ESTADOS UNIDOS	SONY	FICÇÃO	16/12/2021	3.763.678	70.541.143,22	18,74	2.828
11	SONIC 2 - O FILME	ESTADOS UNIDOS; JAPÃO	PARAMOUNT	FICÇÃO	07/04/2022	3.115.035	56.734.892,25	18,21	1.772
12	ANIMAIS FANTÁSTICOS: OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE	ESTADOS UNIDOS; REINO UNIDO	WARNER	FICÇÃO	14/04/2022	2.560.397	50.962.759,21	19,90	1.643
13	ORFÃO 2: A ORIGEM	ESTADOS UNIDOS	DIAMOND FILMS DO BRASIL	FICÇÃO	15/09/2022	2.117.177	27.552.235,17	13,01	1.190
14	UNCHARTED: FORA DO MAPA	ESTADOS UNIDOS	SONY	FICÇÃO	17/02/2022	1.462.773	26.986.339,87	18,45	1.293
15	SING 2	ESTADOS UNIDOS	WARNER	ANIMAÇÃO	06/01/2022	1.433.990	24.071.459,55	16,79	1.105
16	O TELEFONE PRETO	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	21/07/2022	1.285.444	22.648.863,92	17,62	870
17	LIGHTYEAR	ESTADOS UNIDOS	DISNEY	ANIMAÇÃO	16/06/2022	1.275.952	25.020.877,06	19,61	1.612
18	MORBIUS	ESTADOS UNIDOS	SONY	FICÇÃO	31/03/2022	1.266.892	23.702.928,44	18,71	1.820
19	A MULHER REI	ESTADOS UNIDOS	SONY	FICÇÃO	22/09/2022	1.206.016	22.949.329,45	19,03	946
20	ELVIS	ESTADOS UNIDOS	WARNER	FICÇÃO	14/07/2022	1.098.834	26.164.771,22	23,81	849

Tabela 3 - Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros com maior público em 2022

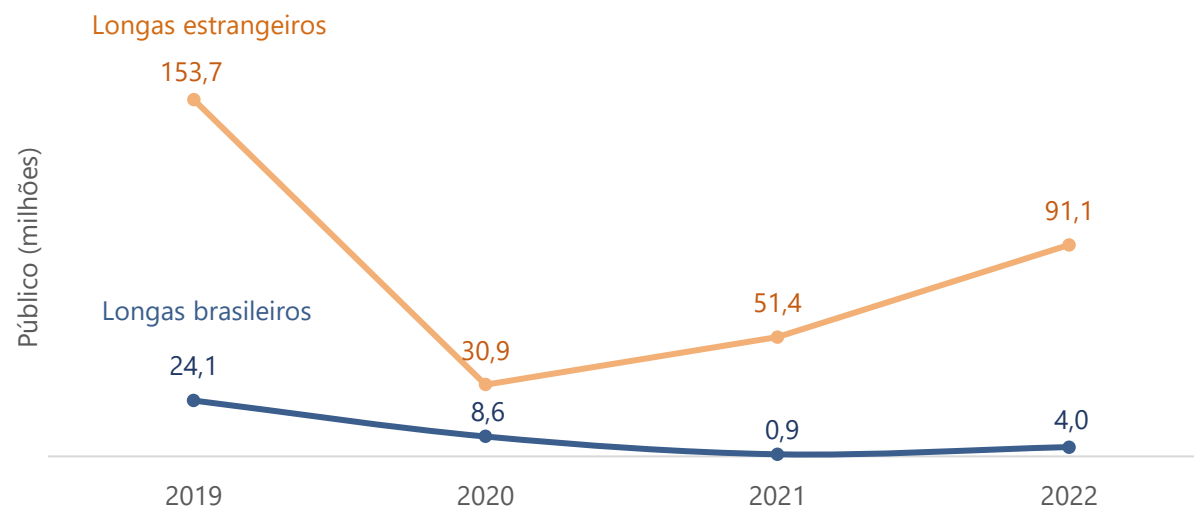
#	Título no Brasil	País	Distribuidora	Gênero	Data de lançamento	Público em 2022	Renda em 2022 (R\$)	PMI (R\$)	Salas na semana de lançamento
1	TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	30/12/2021	542.674	9.072.406,87	16,72	909
2	TÔ RYCA! 2	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	03/02/2022	515.185	8.610.512,65	16,71	684
3	DETECTIVES DO PRÉDIO AZUL 3 - UMA AVENTURA NO FIM DO MUNDO	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	28/04/2022	424.622	8.190.828,16	19,29	848
4	MEDIDA PROVISÓRIA	BRASIL	ELO COMPANY / H2O FILMS	FICÇÃO	14/04/2022	407.463	7.707.462,74	18,92	240
5	EDUARDO E MÔNICA	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	20/01/2022	389.012	7.365.705,53	18,93	649
6	PREDESTINADO: ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ	BRASIL	IMAGEM	FICÇÃO	01/09/2022	263.868	4.503.477,18	17,07	763
7	JUNTOS E ENROLADOS	BRASIL	IMAGEM	FICÇÃO	13/01/2022	245.937	4.278.628,82	17,40	489
8	NADA É POR ACASO	BRASIL	IMAGEM	FICÇÃO	17/11/2022	141.448	2.142.940,83	15,15	498
9	O PALESTRANTE	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	04/08/2022	126.566	2.421.302,96	19,13	586
10	PLUFT, O FANTASMINHA	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	21/07/2022	122.128	2.227.852,08	18,24	687
11	UMA PITADA DE SORTE	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	23/06/2022	83.853	892.617,95	10,65	2
12	MARTE UM	BRASIL	EMBAÚBA FILMES	FICÇÃO	25/08/2022	81.813	1.460.507,02	17,85	21
13	OS SUBURBANOS - O FILME	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	22/09/2022	74.477	1.293.191,27	17,36	2
14	BEM-VINDA A QUIXERAMOBIM	BRASIL	DOWNTOWN	FICÇÃO	13/10/2022	69.709	1.186.059,36	17,01	53
15	PAPAI É POP	BRASIL	GALERIA DISTRIBUIDORA	FICÇÃO	11/08/2022	50.810	881.980,65	17,36	712
16	ALEMÃO 2	BRASIL	VITRINE FILMES	FICÇÃO	31/03/2022	40.456	787.117,81	19,46	279
17	ME TIRA DA MIRA	BRASIL	IMAGEM	FICÇÃO	24/03/2022	35.834	650.781,57	18,16	488
18	MINHA FAMÍLIA PERFEITA	BRASIL	DISNEY	FICÇÃO	08/09/2022	29.844	443.745,30	14,87	208
19	ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO	BRASIL	SYNAPSE	FICÇÃO	22/09/2022	28.632	528.820,77	18,47	83
20	45 DO SEGUNDO TEMPO	BRASIL	PARIS	FICÇÃO	18/08/2022	27.087	549.385,25	20,28	244

Market share do filme nacional

As obras nacionais representaram apenas 4,2% do público de 2022, número modesto, mas ainda assim superior ao de 2021, quando o *market share* de público dos filmes brasileiros foi de apenas 1,7%. É preciso ter sempre em mente que os números apresentados neste Informe devem ser contextualizados e considerados não isoladamente, mas na trajetória ascendente de recuperação após o fechamento das salas provocado pela crise sanitária de 2020/2021.

O mercado ainda se ressentia da ausência de um grande sucesso nacional com o impacto de “Minha mãe é uma peça 3” – que teve uma ocupação maciça de salas e foi responsável por cerca de 98% do público total dos filmes brasileiros em 2020. A expectativa para 2023 é que lançamentos nacionais de maior apelo comercial, ocupando circuitos mais robustos, resultem no aumento da participação relativa dos filmes brasileiros na bilheteria total dos cinemas.

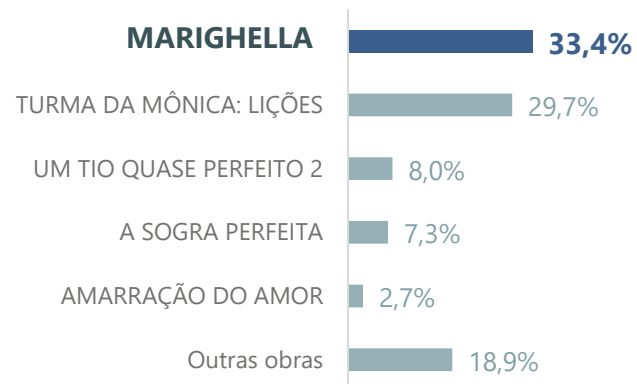
Gráfico 5 - Público dos longas-metragens exibidos, por nacionalidade da obra (em milhões) - 2019 a 2022



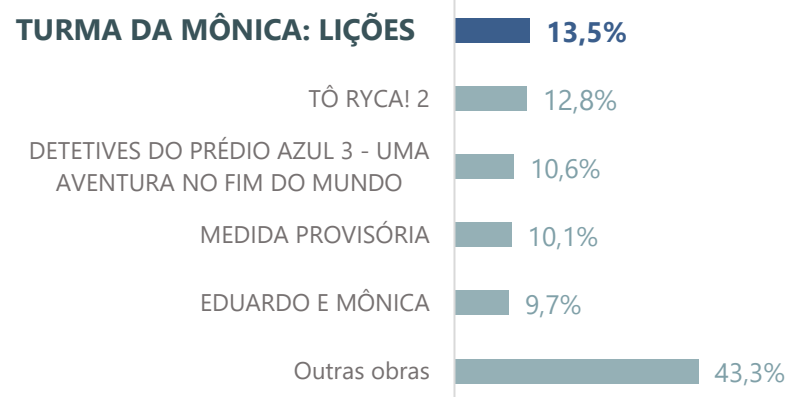
Fonte: SADIS (2019-2020) e SCB (2021-2022)

Gráfico 6 - Participação percentual dos longas-metragens brasileiros de maior bilheteria no público total das obras nacionais - 2021 x 2022

2021



2022

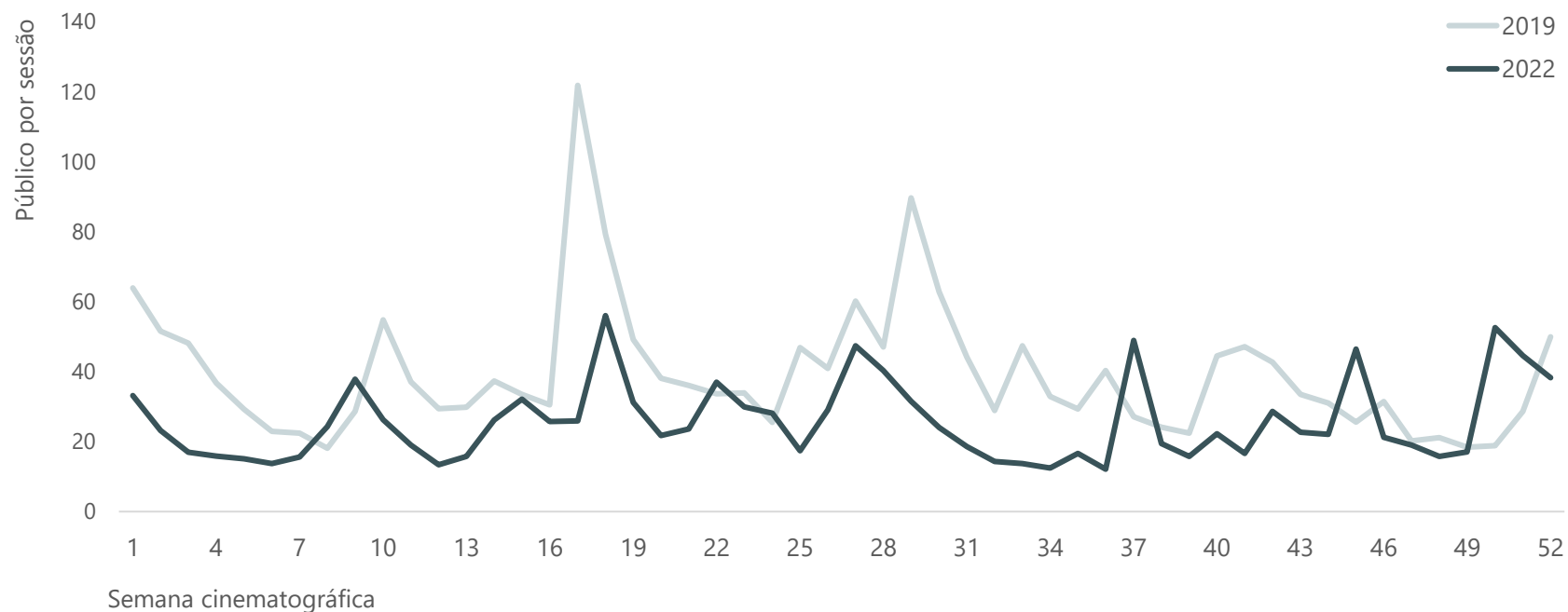


Público por semana cinematográfica

O gráfico abaixo representa a comparação, semana a semana, entre a média de público por sessão de 2019 e a média de público por sessão de 2022. Percebe-se que a linha de 2022 é ligeiramente mais achatada, sem os acentuados picos de público de 2019. Isso explica em parte a diferença de público total entre os dois anos, uma vez que a

capacidade ociosa das salas foi maior em 2022, mesmo naquelas semanas de lançamento de filmes de maior potencial comercial.

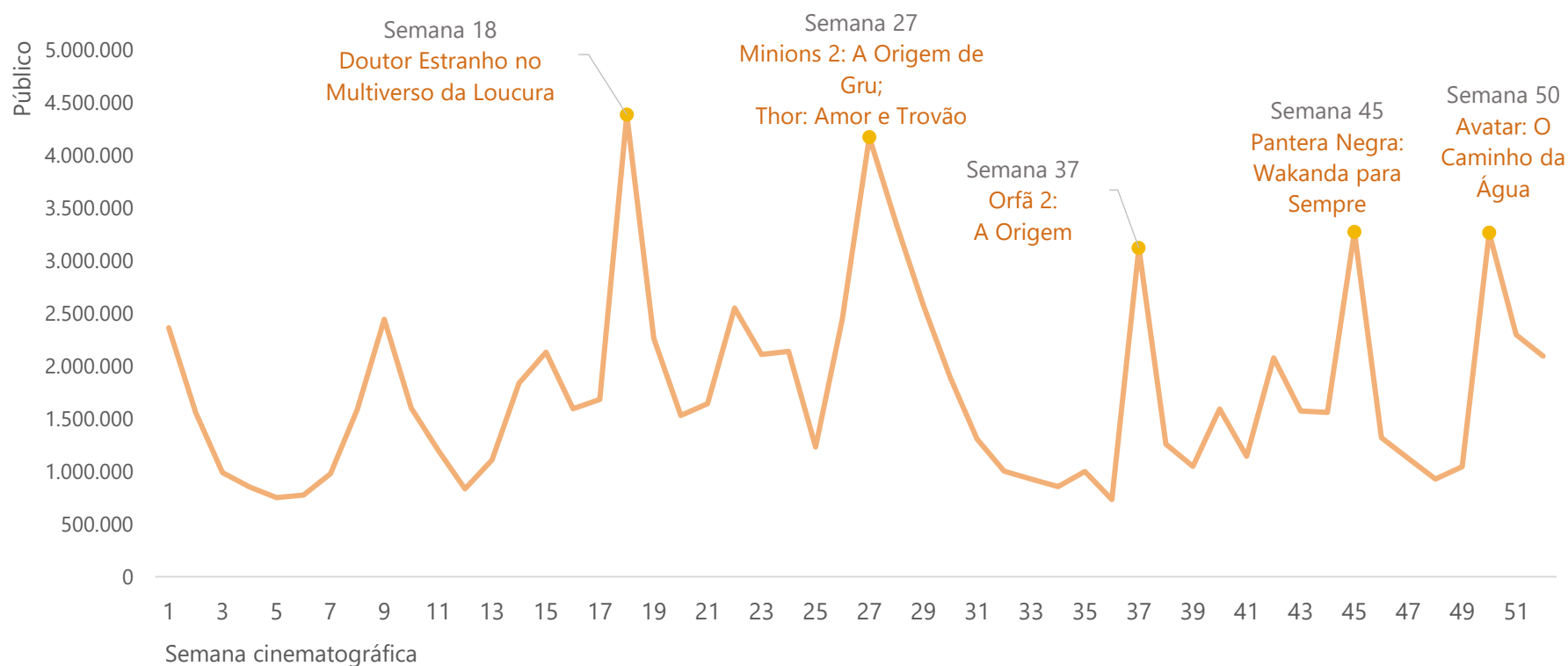
Gráfico 7 - Média de público por sessão, de acordo com a semana cinematográfica - 2019 x 2022



Como era previsível, o público das obras estrangeiras ficou fortemente ancorado nos grandes lançamentos de franquia: “Doutor Estranho no Multiverso da Loucura”, “Minions 2: A origem de Gru”, “Thor: Amor e trovão”, “Órfã 2: A origem”, “Pantera Negra: Wakanda para sempre” e “Avatar: O caminho da água”. Nesse tipo de filme, as salas, ao oferecerem recursos de som e áudio mais aprimorados, propiciam

uma experiência superior ao consumo doméstico via *streaming*, que prevaleceu nos anos da pandemia. Além disso, são filmes que representam uma diversão para toda a família. Estes, entre outros fatores, sugerem que os *blockbusters* foram e continuarão sendo determinantes no movimento de atrair de volta o público para as salas de cinema, até que o mercado alcance o patamar de 2019.

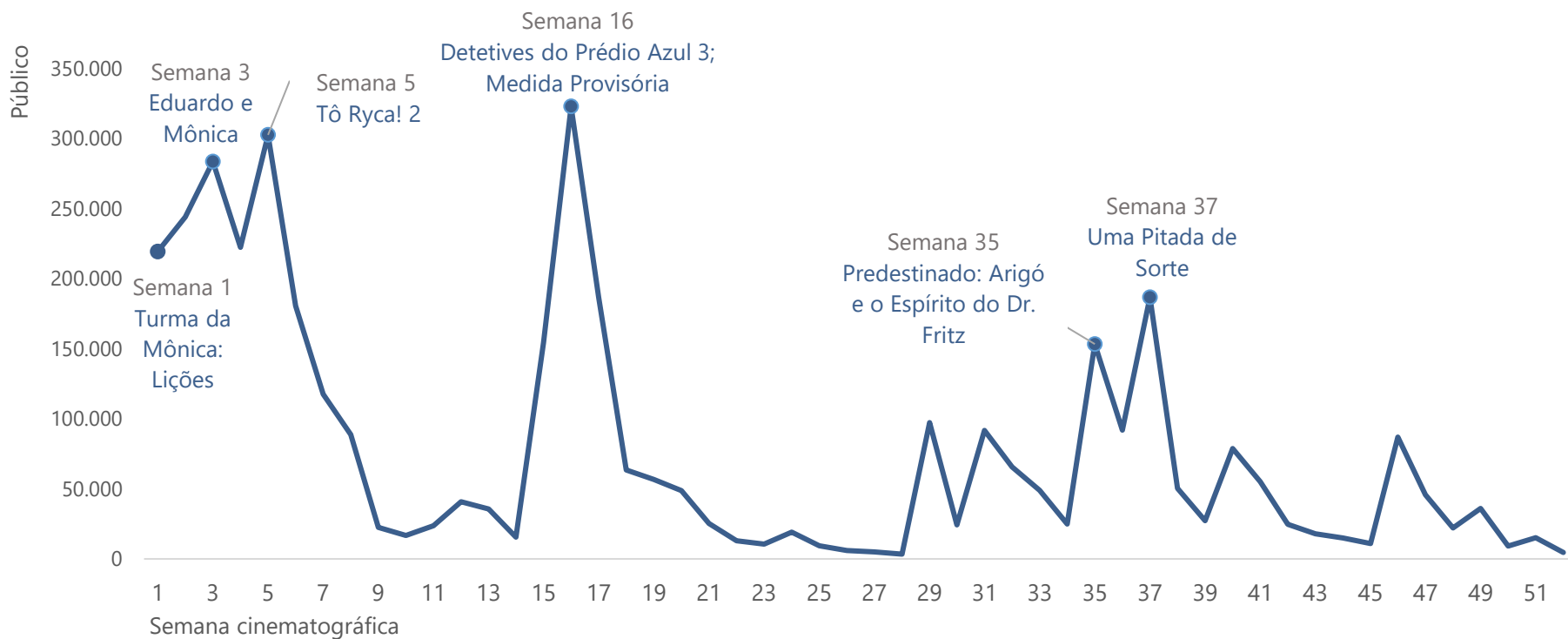
Gráfico 8 - Público dos filmes estrangeiros em salas de cinema por semana cinematográfica - 2022



Já o exame da série da evolução de público por semana dos filmes brasileiros reitera que faltou em 2022, como aliás já ocorrera em 2021, um grande lançamento que, ocupando uma parcela significativa do parque exibidor, e de forma continuada, garantisse um *market share* maior para o cinema nacional. Conforme observado no Gráfico 9,

mesmo os lançamentos de maior bilheteria tiveram uma queda brusca de público após a estreia: por exemplo, após o pico de mais de 300.000 ingressos na semana 16, quando foram lançados “Detetives do Prédio Azul” e “Medida Provisória”, na semana 18, o público caiu para cerca de 60 mil.

Gráfico 9 - Público dos filmes brasileiros em salas de cinema por semana cinematográfica - 2022

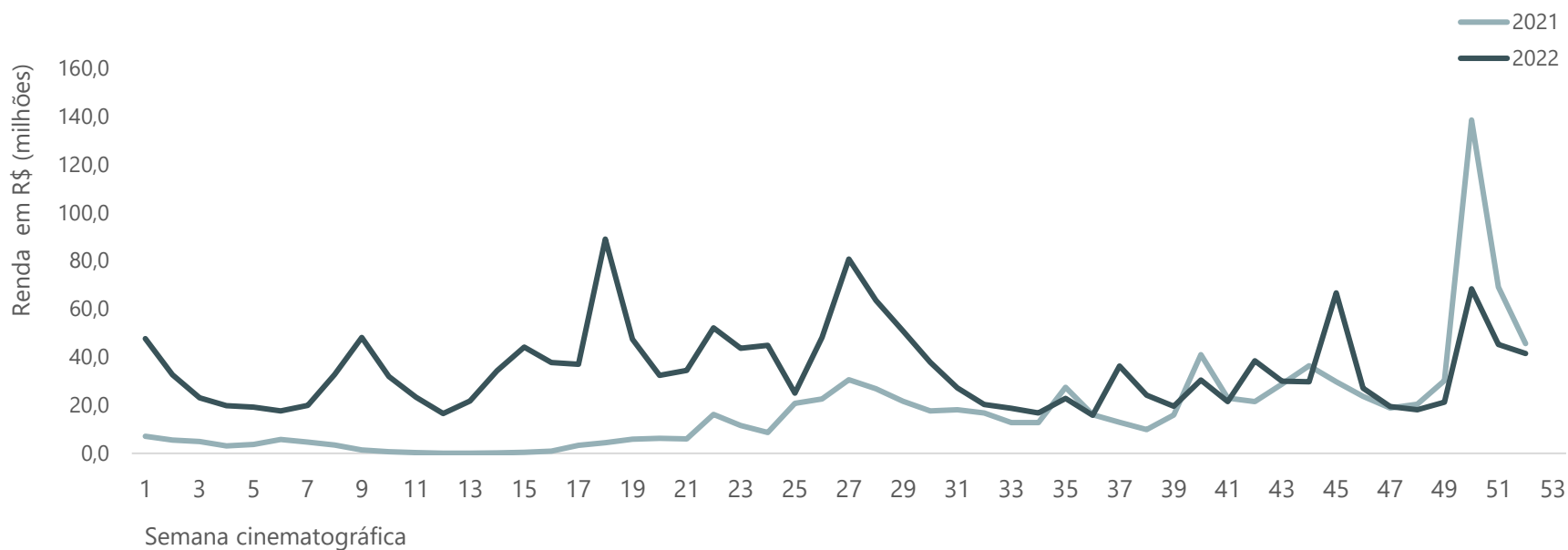


Renda por semana cinematográfica

Sobrepostas graficamente, as evoluções da renda por semana cinematográfica em 2021 e 2022 mostram perfis diferentes. Em 2021, com o mercado de cinema ainda sofrendo os impactos da Covid-19, o ponto de partida foi baixo, com a linha apresentando pequenos ensaios de recuperação a partir da semana 21 e ascendendo de forma mais consistente nas últimas semanas do ano, quando chegou a alcançar um pico similar ao cenário pré-pandemia. Foi quando, em algumas cidades, salas de cinemas voltaram a operar sem limitação de

capacidade, mas ainda mantendo protocolos de segurança sanitária, como a apresentação de comprovante de vacinação. Já a representação gráfica de 2022 mostra um patamar consistentemente mais alto, com alguns picos nas semanas dos principais lançamentos – mas sem alcançar, por outro lado, o patamar das últimas semanas de 2021, marcadas pelo lançamento de “Homem-Aranha: Sem volta para casa”.

Gráfico 10 - Renda (R\$) dos longas-metragens exibidos em salas de cinema, por semana cinematográfica - 2021 x 2022

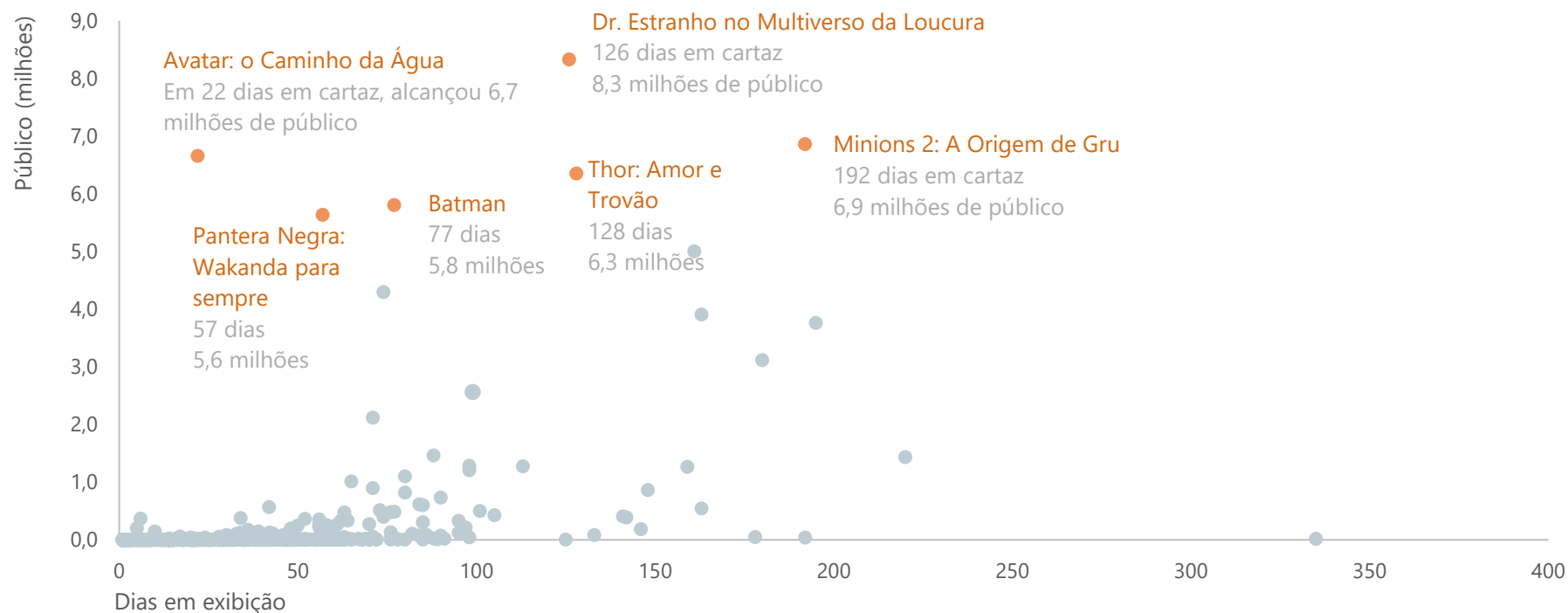


Público por dias em cartaz

No caso dos grandes lançamentos norte-americanos, diferentemente de 2021, quando “Homem-Aranha: Sem volta para casa” disparou na liderança de público e no número de salas no lançamento, em 2022, diversos filmes de franquia tiveram um desempenho semelhante, com uma relação relativamente constante entre o público e o número de

dias em exibição. De qualquer forma, lançamentos no maior número possível de salas continuaram sendo uma estratégia eficaz para esse tipo de filme, uma vez que maximizam a receita – embora comprometam a diversidade dos títulos simultaneamente em cartaz no parque exibidor.

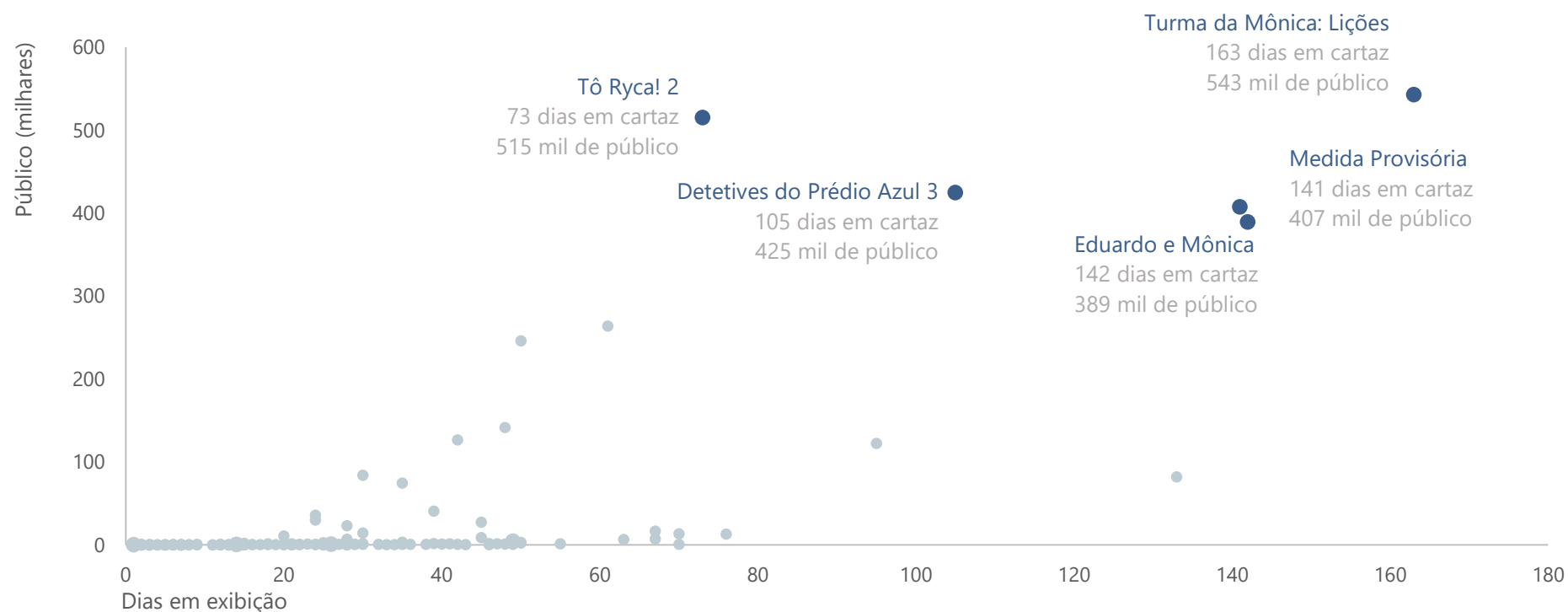
Gráfico 11 - Total de público dos longas-metragens exibidos em 2022 pelo número de dias de exibição



Entre os filmes brasileiros exibidos em 2022, também não houve grande discrepância entre os cinco primeiros colocados no ranking, na razão entre total de público e dias de exibição. O melhor desempenho por esse critério, em todo caso, foi o de “Tô ryca! 2”, com 7.057 ingressos por dia de exibição. Embora tenha feito um público maior, “Turma da Mônica: Lições” vendeu 3.329 ingressos por dia de

exibição em 2022. Completam a lista “Detetives do Prédio Azul 2” (4.044), “Medida Provisória” (2.889) e “Eduardo e Mônica” (2.740). Merecem destaque ainda “Juntos e enrolados” e “Predestinado: Arigó e o espírito do Dr. Fritz”, que, embora tenham ficado menos tempo em exibição (50 e 61 dias, respectivamente), obtiveram uma média de bilheteria diária superior a quatro mil (4.919 e 4.326, respectivamente).

Gráfico 12 - Total de público dos longas-metragens brasileiros exibidos em 2022 pelo número de dias de exibição



Exibição

O parque exibidor brasileiro encerrou 2022 com cerca de 3.401 salas abertas – um crescimento de 4,1% em relação a 2021. O número é bem próximo daquele de 2019 (3.507). O desafio do parque exibidor em 2023 será confirmar a retomada da trajetória de crescimento ininterrupto do número de salas, que já vinha durando 10 anos até a eclosão da crise em 2020.

É importante ressaltar que o número de 3.401 salas abertas (gráfico 13) é um retrato instantâneo dos dados constantes no dia 31/12/2022 no Módulo de Registro de Agente Econômico do SAD.

O gráfico 14, que compara o número de salas em operação por semana cinematográfica em 2019 e em 2022, a partir de dados do SCB, mostra duas linhas praticamente paralelas e com comportamento similar ao longo do ano. Em média, a diferença entre um ano e outro foi de 138 salas com sessão registrada, atingindo o ponto de maior discrepância na semana 48, quando 3.341 salas estavam operando em 2019 contra 3.152 em 2022. Embora os números atuais ainda não ultrapassem os de 2019, os resultados são relativamente próximos.

Gráfico 13 - Evolução das salas de exibição – 2019 a 2022

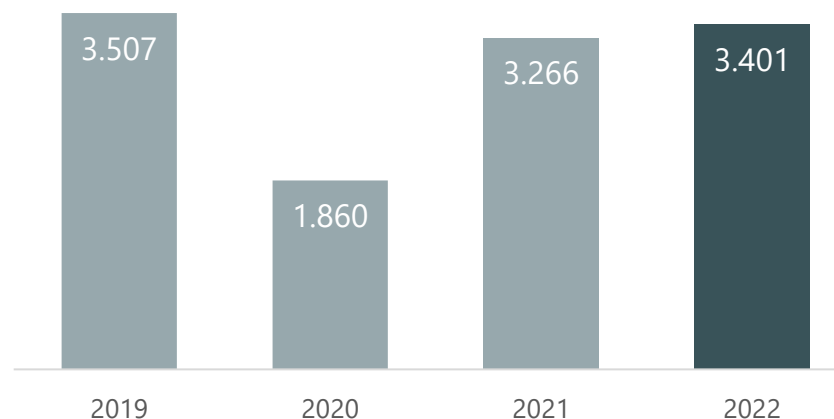
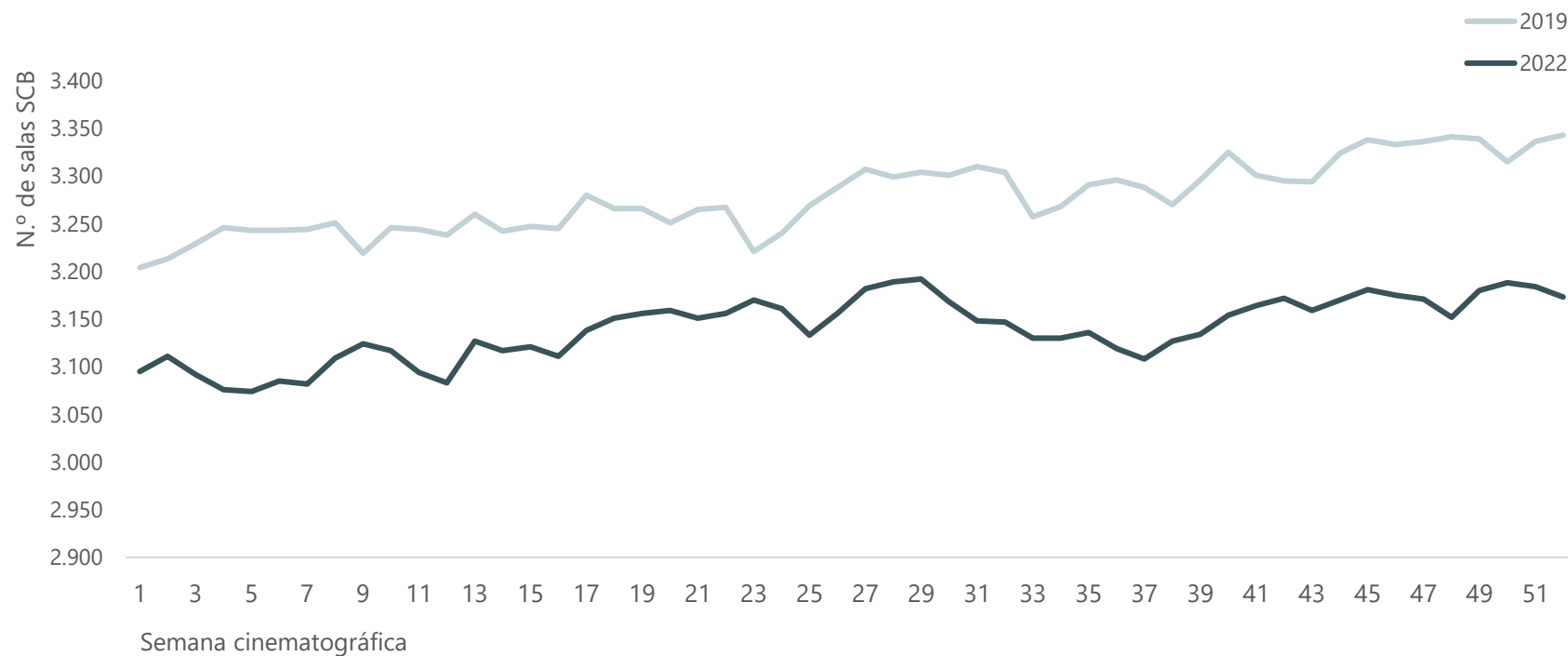


Gráfico 14 - Número de salas com sessão registrada no SCB, por semana cinematográfica - 2019 x 2022⁶



⁶ Salas que apresentam todas as sessões sem público, não foram contabilizadas no respectivo dia.

Distribuição

O protagonismo tradicional na oferta de filmes de maior apelo comercial manteve as empresas estrangeiras na liderança da participação de público e renda em 2022. As distribuidoras Warner⁷ e Disney ocuparam o topo do ranking, com mais de 30 milhões de público acumulado cada uma, com ligeira superioridade da primeira. Também praticamente empatadas, Paramount e Sony aparecem em terceiro e quarto lugar.

Tabela 4 - Distribuidoras que alcançaram maior público em 2022

Distribuidora	Público	Renda (R\$)
WARNER	32.755.671	616.855.257,76
DISNEY	30.176.850	604.478.358,62
PARAMOUNT	11.456.614	226.254.046,75
SONY	10.151.221	187.967.727,15
DIAMOND FILMS DO BRASIL	3.847.435	60.711.736,32
PARIS	2.275.652	41.312.504,45
DOWNTOWN	1.395.276	24.262.879,92
IMAGEM	1.322.109	22.897.276,23
ELO COMPANY / H2O FILMS	407.463	7.707.462,74
PLAYARTE	312.500	5.524.891,63
Outras	1.003.583	18.080.669,69
Total	95.104.374	1.816.052.811,26

Fonte: SCB (público e renda), SADIS e consultas externas (dados de distribuição)

⁷ Cabe observar que – em função de uma parceria firmada entre as duas distribuidoras e aprovada pelo CADE no início de janeiro de 2021 – a Universal licenciou para a Warner os direitos de exibição cinematográfica de todos os seus filmes no Brasil. Ou

seja, todas as obras antes distribuídas pela Universal passaram a ser distribuídas pela Warner a partir de março de 2021 – e como tal foram contabilizadas neste Informe.

Gráfico 15 - Participação das distribuidoras no público total de salas de cinema - 2022

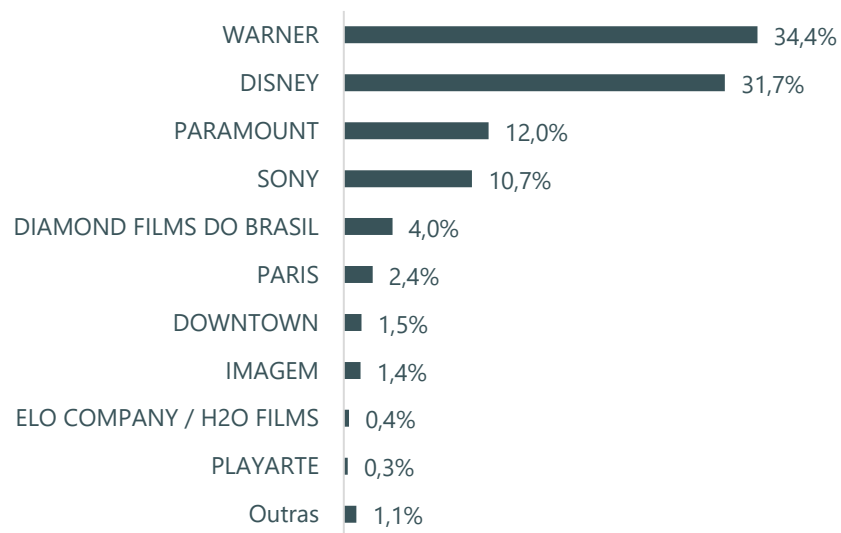
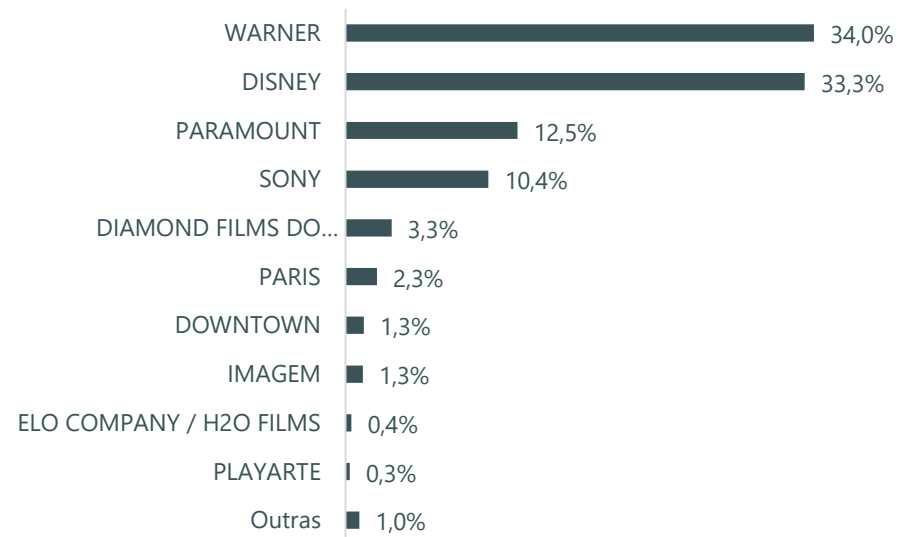


Gráfico 16 - Participação das distribuidoras na renda total de salas de cinema - 2022



Fonte: SCB (público e renda), SADIS e consultas externas (dados de distribuição)

Informe Preliminar de Mercado - 2022

Secretaria de Regulação - SRG

Considerando-se apenas a distribuição de filmes brasileiros, a protagonista foi a Downtown, com um público acumulado de 1,4 milhão (e renda de R\$ 24,3 milhões). A Paris Filmes, que em 2021 foi responsável, sozinha, por 78,4% do público dos filmes nacionais, caiu para segundo lugar, com 1 milhão de público e R\$ 18,4 milhões de renda. Em seguida aparecem a Imagem, cujas maiores bilheterias foram “Predestinado: Arigó e o espírito do Dr. Fritz” e “Juntos e enrolados”, e a parceria Elo Company/H2O Films, responsável pela distribuição de “Medida Provisória”.

Tabela 5 - Distribuidoras que alcançaram maior público em 2022 - Longas-metragens brasileiros

Distribuidora	Público	Renda (R\$)
DOWNTOWN	1.395.276	24.262.879,92
PARIS	1.019.333	18.427.702,69
IMAGEM	730.752	12.386.542,34
ELO COMPANY / H2O FILMS	407.463	7.707.462,74
EMBAÚBA FILMES	87.143	1.531.615,85
DISNEY	85.302	1.449.192,72
VITRINE FILMES	84.315	1.528.921,85
GALERIA DISTRIBUIDORA	50.810	881.980,65
SYNAPSE	28.644	528.999,77
O2 PLAY	19.484	401.786,76
Outras	113.209	1.920.915,89
Total	4.021.731	71.028.001,18

Fonte: SCB (público e renda), SADIS e consultas externas (dados de distribuição)

Gráfico 17 - Participação das distribuidoras no público total dos longas-metragens brasileiros - 2022

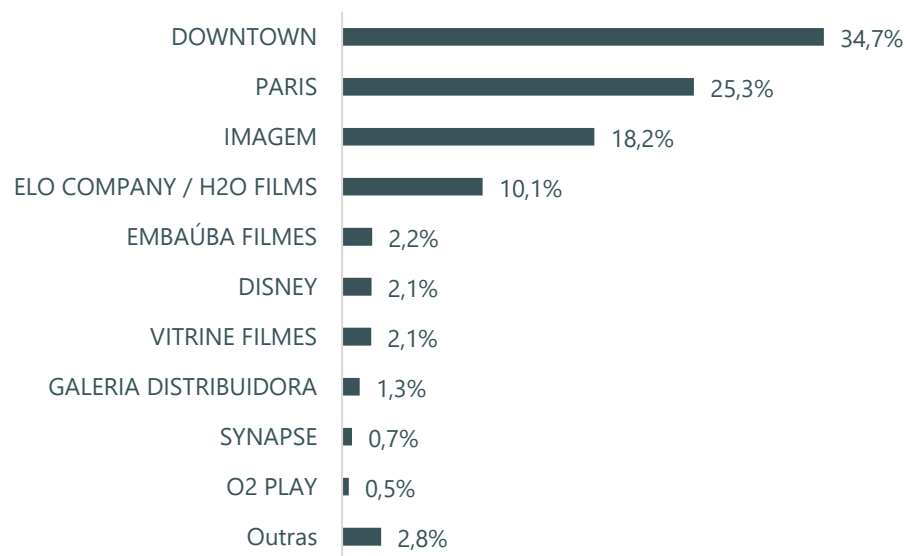
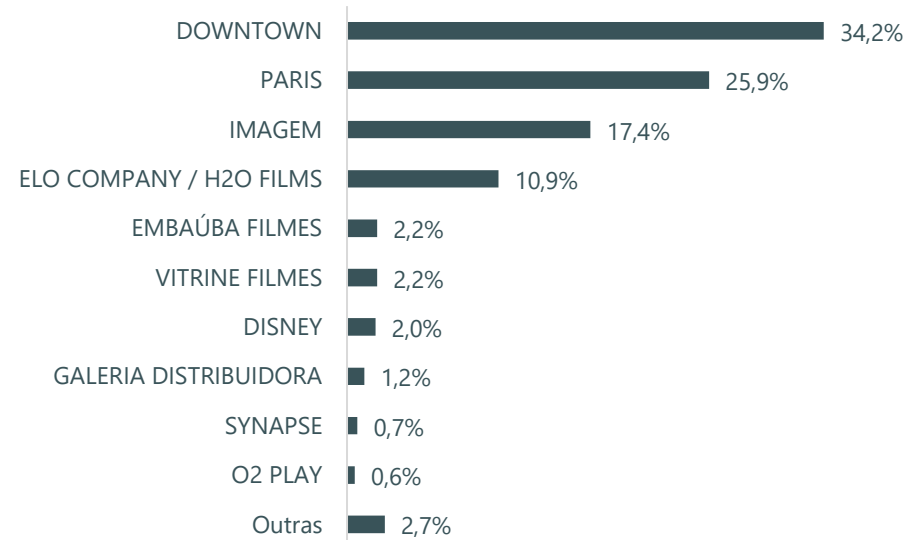


Gráfico 18 - Participação das distribuidoras na renda total dos longas-metragens brasileiros - 2022



Fonte: SCB (público e renda), SADIS e consultas externas (dados de distribuição)

Conclusão

Diante dos números apresentados em 2022, nota-se que, após o fechamento das salas provocado pela crise sanitária de 2020/2021, o mercado de exibição em salas de cinema apresentou uma recuperação significativa. Embora o segmento ainda não tenha retornado ao patamar de 2019 – o último ano pré-pandemia, tais resultados geram uma expectativa otimista em relação a 2023.

Em especial, verifica-se que o gradual processo de retomada do mercado após a pandemia da Covid-19 foi mais acentuado no número de salas em operação do que nos números de público e renda, causando um descompasso entre oferta e demanda: o total de salas abertas e de sessões cinematográficas realizadas em 2022 estão mais próximos dos patamares de 2019 do que os números de público e renda.

Isto se explica, entre outros fatores, pela quantidade de *blockbusters* lançados em 2022, em comparação com 2019, determinantes para atrair de volta o público para as salas de cinema. No caso dos filmes brasileiros, nota-se a ausência de um grande sucesso nacional com o impacto de “Minha mãe é uma peça 3” – que teve uma ocupação maciça de salas e foi responsável por cerca de 98% do público total dos filmes brasileiros em 2020.

Em 2023, espera-se que lançamentos mais diversos e em maior número atraiam o público para os cinemas, ampliando a receita das bilheterias. Quanto ao parque exibidor, a expectativa é que o número

de salas em operação retome o crescimento histórico comprometido pela crise sanitária de 2020.

Índice de tabelas e gráficos

TABELA 1 - PANORAMA DO MERCADO CINEMATOGRAFICO NO PAÍS - 2022	7
GRÁFICO 1 - BILHETERIA DAS OBRAS NACIONAIS – 2022	7
GRÁFICO 2 - PÚBLICO E RENDA DE LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS EM SALAS DE CINEMA (EM MILHÕES) - 2019 A 2022	8
GRÁFICO 3 - RENDA CORRIGIDA PELO IPCA (EM R\$ E EM MILHÕES) - 2019 A 2022	9
GRÁFICO 4 - VARIAÇÃO DE PÚBLICO E DE SESSÕES REALIZADAS EM RELAÇÃO A 2019	10
TABELA 2 - RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS COM MAIOR PÚBLICO EM 2022	11
TABELA 3 - RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS COM MAIOR PÚBLICO EM 2022	12
GRÁFICO 5 - PÚBLICO DOS LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS, POR NACIONALIDADE DA OBRA (EM MILHÕES) - 2019 A 2022	13
GRÁFICO 6 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS DE MAIOR BILHETERIA NO PÚBLICO TOTAL DAS OBRAS NACIONAIS - 2021 X 2022	14
GRÁFICO 7 - MÉDIA DE PÚBLICO POR SESSÃO, DE ACORDO COM A SEMANA CINEMATOGRAFICA - 2019 X 2022	15
GRÁFICO 8 - PÚBLICO DOS FILMES ESTRANGEIROS EM SALAS DE CINEMA POR SEMANA CINEMATOGRAFICA - 2022	16
GRÁFICO 9 - PÚBLICO DOS FILMES BRASILEIROS EM SALAS DE CINEMA POR SEMANA CINEMATOGRAFICA - 2022	17
GRÁFICO 10 - RENDA (R\$) DOS LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS EM SALAS DE CINEMA, POR SEMANA CINEMATOGRAFICA - 2021 X 2022	18
GRÁFICO 11 - TOTAL DE PÚBLICO DOS LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS EM 2022 PELO NÚMERO DE DIAS DE EXIBIÇÃO	19
GRÁFICO 12 - TOTAL DE PÚBLICO DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS EM 2022 PELO NÚMERO DE DIAS DE EXIBIÇÃO	20
GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO – 2019 A 2022	21
GRÁFICO 14 - NÚMERO DE SALAS COM SESSÃO REGISTRADA NO SCB, POR SEMANA CINEMATOGRAFICA - 2019 X 2022	22
TABELA 4 - DISTRIBUIDORAS QUE ALCANÇARAM MAIOR PÚBLICO EM 2022	23
GRÁFICO 15 - PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS NO PÚBLICO TOTAL DE SALAS DE CINEMA - 2022	24
GRÁFICO 16 - PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS NA RENDA TOTAL DE SALAS DE CINEMA - 2022	24
TABELA 5 - DISTRIBUIDORAS QUE ALCANÇARAM MAIOR PÚBLICO EM 2022 - LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS	25
GRÁFICO 17 - PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS NO PÚBLICO TOTAL DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS - 2022	26
GRÁFICO 18 - PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS NA RENDA TOTAL DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS - 2022	26



Agência Nacional
do Cinema



Observatório Brasileiro
do Cinema e do Audiovisual